

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ESTUDO DE CASO DE DISCIPLINA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Adrianna Alberti

adrianna.alberti@ufms.br

Célia Cristina Valero

celia.valero@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, que possui a carga horária de 102 horas, sendo 68 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para questões de melhoria e benefício aos estudantes no seu percurso de aprendizagem, visando o melhor aproveitamento do material.

Palavras-chave: Educação à Distância. Tutoria. Plano de Ação.

1 Introdução

A Educação à Distância, de acordo com o Ministério da Educação, é uma modalidade de ensino, cujo processo de ensino e aprendizagem ocorre a partir de medição pedagógica e didática através de tecnologias da informação e de comunicação (TIC), em que alunos, professores e tutores exercem suas atividades, predominantemente, em diferentes lugares e tempo, orientada pela Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de

Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu Art. 80, e regulamentada no Decreto 5.622/2005 (Brasil, 2005). Não há um modelo único de suporte para hospedar uma estrutura de Educação à Distância. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) podem se apresentar em diversos modelos, sendo que um recorrente é o *Moodle* (Costa, 2016).

Diante desse cenário, este trabalho de conclusão de curso, formador de tutoria em Educação à Distância, tem por objetivo apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi o da disciplina Práticas Pedagógicas em História III. Por objetivo, tem-se a proposta de avaliar e propor melhorias na supracitada disciplina, buscando identificar e observar pontos que podem ser melhor desenvolvidos no processo de aprendizagem.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O escopo deste projeto de avaliação abrange a trilha de aprendizagem da disciplina da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, desde as atividades de integração inicial até os módulos de conteúdo e as atividades reflexivas. O Plano de Ação está estruturado em um diagnóstico do AVA, cujos principais problemas identificados foram a falta de comprometimento da tutoria no acompanhamento dos estudantes, a diluição dos enunciados da ação de extensão ao longo dos módulos – o que dificulta a apreensão geral da função da atividade, bem como sua execução e a falta de feedback contínuo e rubrica desde antes da atividade da disciplina. Tomo por base os pensamentos de Roque *et al.* (2006), Santos (2006), Hattge *et al.* (2014), Costa (2016), Moran (2018) e Pearson (2022).

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: foi identificadas questões mensagens de estudantes sem resposta do Tutor responsável, em especial quando o estudante responde a resposta do Tutor a uma primeira pergunta realizada. O tutor respondeu com um ou dois dias a primeira pergunta, mas quando o estudante realizou uma segunda ou terceira interações na mesma mensagem, não há resposta devolutiva do tutor. A observação desse fator se deve a problemática de que a falta desse acompanhamento pode gerar desmotivação, desinteresse e confusão.

Proposta de melhoria: além de implementar um sistema de aviso de reabertura automática de mensagens que já possuem interação, com notificação prioritária para o tutor responsável (melhoria do sistema AVA); também uma proposta de estabelecer um fluxo de monitoramento ativo, onde os tutores verifiquem as mensagens (mesmo as dadas como respondidas) de uma a duas vezes por semana para identificar novas mensagens de estudantes (melhoria na gestão de acompanhamento). Parece que o problema pode ser relacionado a falta de visibilidade de interações sequenciais, tanto do sistema, quanto do tutor, portanto combinar ações de tecnologia, operação e gestão pode facilitar para que o tutor possa oferecer feedback contínuo aos estudantes. Essa sugestão está embasada em

Pearson (2022), que defende que a atuação do tutor em Educação a Distância centra-se na sustentação de fluxos comunicativos (dúvidas, fóruns), sendo que a ausência dessa mediação gera três consequências inter-relacionadas: (1) desmotivação discente, (2) desvalorização dos ambientes de discussão, e (3) comprometimento do ensino-aprendizagem – processo no qual os estudantes, ao não identificarem relevância cognitiva nos fóruns, tendem a abandoná-los.

Responsável pela melhoria: Tutor e Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: foi identificada na videoaula complementar do módulo 1 a falta de acessibilidade, seja com intérprete de libras ou legenda revisada e previamente inserida no vídeo (uma vez que a legenda disponível é a automática do Youtube e pode apresentar erros devido a captação de áudio). Essa observação se dá devido a necessidade e obrigatoriedade legal de garantir a acessibilidade a todos os estudantes de maneira planejada e prévia – não apenas como uma consequência de uma necessidade apresentada.

Proposta de melhoria: além da sugestão de obrigatoriedade de intérprete de libras em todos os materiais de audiovisual da disciplina, sugiro também a produção de legendas por equipe multidisciplinar visando garantir o cumprimento da Lei nº 13.146/2015, que garante às pessoas com deficiência assegurar acesso a educação de qualidade e inclusiva em todas as modalidades, sendo que deve haver “planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva” (Brasil, 2015, [online]).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: foi identificado a ausência de interação do tutor no fórum do módulo 1, a partir do fórum do módulo 2 não houve sequer as primeiras interações. A participação se restringiu aos primeiros comentários dos estudantes no fórum e as respostas dadas foram apenas na primeira semana de disponibilidade da atividade. Essa problemática se soma a proposta de Melhoria 1 quanto a atitude e função do tutor, uma vez que é essencial no processo de ensino e aprendizagem do estudante.

Proposta de melhoria: Conforme Costa (2016), a mediação tutorial exige continuidade e ações pedagógicas intencionais. Como proposta de melhoria, deixo a sugestão de um protocolo de interação obrigatória por parte do tutor em ciclos: inicial nos primeiros dias de atividades (acolhimento das primeiras postagens e direcionamento das discussões), intermediário, nos dias subsequentes em até 15 dias (com mediação de debates entre os estudantes, estimulando a participação dos menos ativos), e final, nos últimos dias de atividade aberta (com feedback coletivo, correção de rumos e também, feedback das

respostas tardias. A proposta de ciclos de mediação visa assegurar que o tutor cumpra seu papel de: 1) estimular debates; 2) intervir e garantir o processo de ensino e aprendizagem, e 3) fornecer feedbacks estruturados – evitando que os fóruns se transformem em ‘espaços virtuais vazios.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: foi observado que as respostas (quando dadas) do tutor no fórum, se limitaram a uma resposta rasa e apenas reforçando uma boa resposta, sem aprofundamento ou estabelecendo relacionamento com o conteúdo ou os estudantes. A problemática desse tipo de interação se deve a falta de contribuição efetiva no processo de ensino e aprendizagem, o que pode acarretar no desinteresse e aprendizagem de conteúdo de forma errônea dos estudantes.

Proposta de melhoria: para exercer melhor a função da tutoria, ainda de acordo com Costa (2016) os tutores devem apresentar conhecimento tanto do conteúdo, quanto do processo educacional da EaD, uma vez que os tutores também auxiliam na correção, nos comentários, nas avaliações e na administração das disciplinas e cursos. Estando ciente dos processos necessários para o melhor aproveitamento dos alunos. Dessa forma, como proposta de melhoria encontra-se a melhoria de participação do tutor nos fóruns de uma forma em geral, seja em responder os estudantes seja na qualidade da interação.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: falta de clareza de proposta do Checkout de Presença como um todo. As etapas são divididas nos módulos, não oferecendo ao estudante a perspectiva da ação em panorama, o que pode acarretar na falta de compreensão da função dessa atividade, bem como em como o estudante deve percebê-la, apreendê-la e executá-la.

Proposta de melhoria: uma primeira proposta de melhoria em relação a essa atividade é a proposta da atividade em si, que se restringe a uma orientação genérica de observação em um ambiente escolar sem dar maiores norteamentos logo de início – as próximas etapas estão diluídas nos outros módulos – o que pode prejudicar a compreensão da atividade em si (para o que ela serve? Como o estudante deve se preparar para ela? Quais serão os procedimentos em geral?). Assim, é necessário estabelecer uma proposta que seja clara, objetiva e que dê ao estudante oportunidades reais de ação junto à comunidade. Conforme Moran (2018), atividades práticas em EaD exigem diretrizes explícitas para que se evite abstração, dessa forma, a ação da tutoria também é importante para evitar confusão do estudante e abandono.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: identifico esse problema no enunciado de atividade de proposta de extensão, não fica claro desde o princípio como a atividade de dar, em quais etapas, qual a função, como o estudante deve proceder. A proposta de extensão só se torna mais clara no Módulo 2, mas não há uma indicação mais detalhada e exemplificada das atividades que os estudantes devem elaborar junto à escola de observação. A falta de feedback do tutor junto ao fórum também torna a execução dessa atividade muito ampla e pode sugerir uma falta de objetividade.

Proposta de melhoria: como proposta de melhoria indico a elaboração mais clara e direcionada do enunciado de atividade, com o uso de frases como “ao longo da disciplina, a atividade de Checkout de Presença visa elaborar uma ação extensionista junto a uma escola parceira, que contemplará o conhecimento de todos os módulos, mas que cujas atividades serão apresentadas por etapas em cada módulo”. Sendo assim, listar os passos sequenciais com prazos e roteiro guiado de observação desde o princípio visando tornar mais efetivo o processo de ensino, aprendizagem e aplicação da proposta da disciplina. Entendo que essa melhoria não se trata apenas da proposta do professor especialista que elabora a disciplina, mas também de uma questão de gestão da coordenação sobre o objetivo dessa disciplina e como executá-la da melhor forma possível. Essa melhoria tem por base o discutido por Santos (2006, p.7), que visa uma avaliação diagnóstica de disciplinas EaD, para “discutir e coletar dados sobre o que é esperado dos alunos e pelos alunos, como a disciplina será desenvolvida, e como será executada a avaliação”.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista e Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: senti falta de disponibilizar a rubrica de avaliação no feedback desde o planejamento da ação de extensão do Checkout de Presença do Módulo 2, o material da ação é avaliado na Avaliação do Módulo 2, mas rubrica avaliação da ação é só feita na avaliação do relatório no Módulo 3. A orientação correta da rubrica de avaliação, de acordo com Roque *et al.* (2006), é a possibilidade de informar aos estudantes quais critérios estão sendo considerados no processo de avaliação, evitando que os estudantes tomem decisões erradas na realização de uma atividade e na ocorrência de um retrabalho, ou mesmo reprovação.

Proposta de melhoria: como proposta de melhoria, indico disponibilizar a rubrica de avaliação antes do processo avaliativo e durante as ações fracionadas ao invés de apenas ao final do processo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: observei que não há direcionamento mais preciso quanto a elaboração do planejamento da ação de extensão, quais atividades sugeridas, uma orientação mais detida e também acompanhamento.

Proposta de melhoria: como proposta de melhoria, sugiro a abertura de um novo item na trilha de aprendizagem que contenha: vídeo explicativo da atividade; interação (fórum) visando o diálogo entre estudante e tutor sobre a função e definição de ações práticas a serem aplicadas; um espaço de checklist para o estudante com o que deve ser realizado antes, durante e depois para a ação de extensão; um espaço de Perguntas Frequentes, para que o estudante tenha acesso fácil ao que é de responsabilidade dos atores da atividade (da escola (infraestrutura), do estudante (o que deve ser observado, aplicado e relatado), quais materiais e sugestões de conteúdo da ação em si (história e meio-ambiente) (e não apenas da prática extensionista como traz o conteúdo da disciplina), entre outros.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: foi identificada a problemática de falta de articulação entre teoria e prática, uma vez que a seção "Atividades desenvolvidas" solicita evidências (fotos/registros) e relação com o referencial teórico, mas não oferece diretrizes claras sobre, o que pode gerar relatórios mecânicos do tipo "lista de atividades + fotos soltas", sem profundidade acadêmica.

Proposta de melhoria: como sugestão de melhoria, deixo a proposta de reestruturação em 3 subitens obrigatórios: atividades desenvolvidas em a) evidências documentadas (fotos, vídeos, arquivos) com legendas e contextualização), b) articulação teoria e prática, com tópico explicado de cada atividade aplicada e conceito do referencial teórico utilizado e c) reflexão crítica, com análise entre as atividades, lacunas de planejamento e execução, desafios, ajustes e sugestões.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: percebi a falta de feedback mesmo nas avaliações com nota 10, o que embora possa representar que o aluno não tem problemas, também pode incorrer na desmotivação pela perspectiva de não ter respaldo e reforço.

Proposta de melhoria: como proposta de melhoria, sugiro o feedback de todas as atividades avaliativas independente da nota. Em consonância ao indicado por Hattge *et al.* (2014), que defende que um feedback eficaz melhora o desempenho do estudante, além de instrumento motivacional para que possa acompanhar seu progresso, dificuldades e acertos. Também auxilia o tutor e professor na avaliação do próprio trabalho para melhor adequação da disciplina para outras turmas.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

Elaborar propostas de melhoria como a proposta de reabertura automática de mensagens (item 1), respostas de tutoria em ciclos (itens 3 e 4), é crucial porque resolve o cerne do problema da comunicação fragmentada, são o coração da mediação pedagógica, aqui Costa (2016) dá ótimo suporte, especialmente sobre como feedbacks estruturados previnem a solidão digital do estudante. Também, pensar questões de acessibilidade (item 2) vai além do cumprimento legal - é sobre equidade, que reforço com a Lei Brasileira de Inclusão. Sobre as melhorias nas atividades práticas (itens 6-9), Moran (2018) fornece princípio importante ao falar que atividades extensionistas sem clareza são labirintos vazios. A sugestão de checklist é interessante, pois possibilita transformar e relacionar abstração em ação.

Assim, enfatizo que ao entender que o tutor acompanha o desenvolvimento educacional dos alunos, seguindo a previsão de atividades didáticas e os objetivos da proposta educacional, e de acordo com Costa (2016), ao tutor cabe mediar o processo de ensino e aprendizagem entre aluno, conteúdo, professor e demais envolvidos, promovendo a motivação dos alunos, fornecendo auxílio no processo de compreensão do conteúdo, na execução das atividades, esclarecendo dúvidas, dando feedback, acompanhando as avaliações e organização do curso e disciplinas. A melhoria dos processos de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS, em especial a do AVA da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, vai garantir uma melhoria do processo formativo do professor de História.

5 Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília: 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília: 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm. Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília: 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 25 mai. 2025.

COSTA, E. M. C. **Plano de tutoria no processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação à Distância na Universidade Aberta do Brasil.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Alagoas. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2016.

HATTGE, A. A. G. *et al.* A importância do feedback do tutor on-line no Ensino à Distância. In: **Ensaaios Pedagógicos**, 2014.

MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

ROQUE, G. O. B., *et al.* Utilização de Rubricas na Avaliação da Aprendizagem em Atividades Desenvolvidas a Distância. In. **Anais do WIE**, 2006.

SANTOS, J. F. S. Avaliação no Ensino à Distância. In: **Revista Ibero Americana de Educação**, v. 38, n. 4, 2006.

TUTOR EAD: entenda a importância desse profissional. **Pearson**, 10 de mar. de 2022. Disponível em: [<https://hed.pearson.com.br/blog/plataformas-de-aprendizagem/tutor-ead-entenda-a-importancia-desse-profissional>]. Acesso em 12 de maio de 2025.